



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

**RECEBIDO**  
*Rafael Belasquim Ferreira*  
Rafael Belasquim Ferreira  
Diretor

## REQUERIMENTO

Assunto: Moção de Louvor

**REGISTRADO**

04 / 07 / 23

1º SECRETÁRIO

O Vereador abaixo firmado, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada correspondência para:

Exmo. Sr.

José Auri Soares

Presidente do Legislativo Municipal

Venho através do presente solicitar a V. Ex<sup>a</sup>, que seja homenageado com Moção de Louvor, em sessão solene de homenagem para as soberanas **Kethelyn Caetano Silva, Maria Luísa Guerreiro Alves, Francine Dutra Furtado**.

Soberanas que irão representar o Município de Piratini na gestão do ano de 2023/2024 sendo elas Kethelyn Caetano Silva Senhorita Piratini, 1º Princesa Maria Luísa Guerreiro Alves, 2º Princesa Francine Dutra Furtado. Parabenizo a todas pela titularidade e desejo uma gestão cheia de realizações, alegrias e aprendizado para todas.

Sala das Sessões,

Piratini, 03 de Julho de 2023.

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
 CONTRÁRIOS  
 ABSTENÇÕES

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO

04 / 07 / 23

*José Auri Soares*  
PRESIDENTE

*Jimmy Carter Porto Gonçalves*  
JIMMY CARTER PORTO GONÇALVES  
VEREADOR E LIDER DE GOVERNO DO MDB





# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764  
Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395  
e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br  
Site: www.camarapiratini.rs.gov.br

## REQUERIMENTO

**Assunto:** Moção de Apoio.

O Vereador abaixo firmado, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada correspondência para:

V. Exa  
Arthur Lira  
Presidente da Câmara dos Deputados.

Prezado Senhor Arthur,

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO

041 07123

Arthur Lira  
PRESIDENTE

REGISTRADO

041 07123

1º SECRETÁRIO

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos por meio deste, na condição de Vereador do Município de Piratini-RS, externar meu total apoio ao projeto que tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. O Projeto de Lei 165/22 isenta do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), e pede para que seja na fonte ou na declaração anual, a remuneração recebida pelos professores em efetivo exercício no ensino infantil, fundamental, médio e superior. O texto em análise na Câmara dos Deputados altera a Lei 7.713/88, que trata do IRPF.

"Essa isenção terá o condão de valorizar o professor diretamente, aumentando os rendimentos de modo efetivo",

Sem mais para o momento e na certeza de contar com o vosso pronto atendimento, desde já agradeço.

Atenciosamente,

Jimmy Carter  
Jimmy Carter  
Miriam B. Aíla

JIMMY CARTER PORTO GONÇALVES  
VEREADOR E LÍDER DE GOVERNO

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
 CONTRÁRIOS  
 ABSTENÇÕES

Rua Bento Gonçalves, 116 Centro CEP: 96490-000  
"Não às drogas, sim à vida"

Conheça Piratini, primeira e última Capita da República Riograndense e Terra Natal de Barbosa Lessa.





# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

## REQUERIMENTO

**REGISTRADO**

04/07/23

**Assunto:** Pedido de Providencia.

1º SECRETÁRIO

O Vereador abaixo firmado, no uso de suas atribuições legais, requer que, após tramitação regimental, seja encaminhada correspondência para:

A SUA SENHORIA  
MARCIO DELLA VELLE BIOLCHI  
DEPUTADO FEDERAL

Prezado Senhor Márcio,

APROVADO  
 REPROVADO  
 RETIRADO  
 ARQUIVADO

04/07/23

  
PRESIDENTE

UNANIMIDADE  
 FAVORÁVEIS  
\_\_\_\_ CONTRÁRIOS  
\_\_\_\_ ABSTENÇÕES

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos por meio deste, na condição de Vereador do Município de Piratini-RS, solicitar que a cidade de Piratini seja tomada ou declarada PRIMEIRA CAPITAL REPUBLICANA DO BRASIL.

### JUSTIFICATIVA:

A ocupação portuguesa em Piratini deu-se a partir de 1777. De acordo com o Tratado de Santo Ildefonso, o limite sul dos domínios portugueses foi estabelecido no Rio Piratinim. Por essa razão, os militares portugueses criaram um posto de guarda, no local que ficou conhecido como "Passo do Acampamento", próximo à Ponte do Império, no atual município de Cerrito. Essa região fazia parte do município de Rio Grande e era ocupado por poucas sesmarias. Em 1789, o governo português permutou com José Antônio Alves, que havia adquirido a sesmaria por concessão régia, três léguas de terra à margem direita do Arroio Batalha (na época Arroio Piratini-Mirim). A área foi dividida em datas e concedida a 48 casais vindos do Arquipélago dos Açores. Quanto à atual sede do município de Piratini, consta que seu primeiro morador foi Antônio José Vieira Guimarães, sendo a sua residência o prédio histórico denominado Casa da Camarinha. Antônio Guimarães doou, no final do século XVIII, o terreno em frente à sua residência onde foi construída uma capela em homenagem a N.Sra. da Conceição, filial da Igreja Matriz de São Pedro do Rio Grande.





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

A criação da capela deu início à povoação: os mais ricos passaram a construir suas casas nas proximidades, atraindo moradores de diversos pontos. O crescimento populacional, o desenvolvimento do plantio de cereais e algodão e da criação de gado chamaram a atenção do governo português que elevou a povoação à freguesia em 03 de abril de 1810, com o nome de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Piratini, compreendendo os territórios dos atuais municípios de Piratini, Pinheiro Machado, Candiota, Hulha Negra e parte de Bagé. A tradição guerreira da cidade iniciou-se já em 1827, quando muitos habitantes da Freguesia tomaram parte na campanha da Cisplatina. Por ocasião da Revolução Farroupilha, em 8 de outubro de 1835, a vila foi ocupada pelos Farrapos. Devido à posição estratégica da cidade e à simpatia com que os habitantes receberam os guerreiros, Piratini foi escolhida como centro das operações. Em menos de um ano, no dia 11 de setembro de 1836, é proclamada a República Rio-Grandense, sendo Bento Gonçalves da Silva eleito presidente, embora recolhido na prisão. Em 10 de novembro do mesmo ano Piratini foi eleita capital da novel República e em 1837 elevada à categoria de cidade. Nos anos que sucederam a população nunca abandonou os princípios republicanos, unindo-se aos combates pela causa. O município, com 23 prédios tombados em esfera municipal, estadual ou federal, tem um conservado conjunto de construções da primeira metade do séc. XIX. As valiosas edificações reunidas no centro histórico de Piratini, não apenas pelo seu valor arquitetônico, mas também histórico, são testemunhas da Revolução Farroupilha, marco na História do Rio Grande do Sul e de significativa importância na História do Brasil, no período das regências. Sede da Capital da República Riograndense, muitos dos seus prédios foram utilizados como moradia pelos líderes da Revolução ou abrigaram diversos órgãos, como a casa de Bento Gonçalves e a casa de Garibaldi – atual Secretaria da Cultura e Turismo de Piratini. O município sediou o movimento Republicano dentro do império e foi castigado, perseguido e sofreu muitas sanções no decorrer dos anos, o que prejudicou seu desenvolvimento. A cidade de Piratini, ao demonstrar bravura histórica no decorrer de décadas passadas (meados do século XIX), e por ser berço de um movimento republicano dentro do Império adquiriu antipatia política pelo governo central da época, e com o término da revolução, Piratini ficou mal vista pelos imperialistas e, em razão disso, foi rebaixada à condição de vila afirmação de Caldas (1990, p.41) A Cidade de Piratini, como centro irradiador e operacional da República, ficou na mira do Governo Imperial na Província. Por ato do Governo Imperial, em 1 de

Rua Bento Gonçalves, 116 Centro CEP: 96490-000  
"Não às drogas, sim à vida"

*Conheça Piratini, primeira e última Capital da República Riograndense e Terra Natal de Barbosa Lessa.*





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

março de 1845, Piratini foi rebaixada à categoria de Vila e, por esse Ato, ficou na história o declínio do outrora próspero município. Era a política da Terra Arrasada. Com seus rebanhos aniquilados, as lavouras abandonadas pelos filhos chamados à luta, uma outra pena lhe foi imposta pelos governos da província que se sucederam: o abandono, a discriminação, a perseguição política. Nenhuma outra localidade e seus habitantes sofreram tanta represália de parte dos governantes imperiais, como Piratini. Áreas de seu território foram sendo desmembradas, como espólio de guerra, para a criação de novos municípios como Bagé (1846), Canguçu e Cerrito (1856) e Cacimbinhas (atual Pinheiro Machado (1878)). Nos próximos 30 anos após o fim da Revolução Farroupilha, algumas obras mais significativas para a cidade foram feitas, tais como a 1ª escola pública para meninas em 1846, em 1856 são construídas a câmara municipal e a cadeia pública, em 1863 o Cemitério Público, em 1870 a Ponte do Império, e em 1880, Piratini passa a contar com a Linha de Telégrafo. Enquanto novas localidades cresciam e se desenvolviam sob o benevolente apoio dos governos provinciais, Piratini jazia, estagnada, discriminada, em completo abandono, até mesmo após a implantação da República do Brasil, por tradição ou vício. Pois ainda, em junho de 1934, na administração do Interventor Flores da Cunha, uma faixa de terras de 520 km<sup>2</sup>, com as melhores pastagens da região, foi desmembrada para ser anexada ao município de Pinheiro Machado. Domingos José de Almeida, em visita a Piratini, 17 anos após a Ata de Pacificação, em carta de 24 de outubro de 1862, que dirigiu a Antônio de Sousa Neto para interessá-lo no apoio que ia prestar as duas famílias de antigos companheiros visitados por grandes adversidades, diz-lhe, ao remetente de suas letras: "General, o aspecto moral, financeiro e político de nosso País, parte em pedaços o coração de quem o ama! Por toda parte entristecedores são as impressões que essa grande alma recebe, mas descobre-se no princípio da missiva, em qual momento lhe travou mais nos lábios, o cálice da amargura. Tornava a antiga Capital, outrora festiva, ruidosa, desvanecida com seu predicamento, sobretudo com o papel histórico muito a gosto representado, de vero centro moral do movimento libertador. O velho legionário volveu em derradeiro um verdadeiro olhar de orgulho: Extraordinário!... Que não mudada encontrava! Há seis dias que me acho nesta, e são credulíssimas as recordações que sua austera fisionomia e ocorrência de que há sido teatro, me hão suscitado agora". Embora no campo militar a Revolução Farroupilha tenha acabado em 28 de fevereiro de 1845 no atual Dom Pedrito, ela continuou e continua no campo político. Farrapos combateram pelo Brasil, e não pelo Império nas





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

guerras externas contra Oribe e Juan Manuel de Rosas (1851-1852) e contra Solano López do Paraguai (1865-1870) levaram para os campos de batalha a bandeira e o lenço farrapo, idealizado por Bernardo Pires da Rosa, em Piratini, lembrando o ideal republicano. O pensamento republicano farrapo influenciou de modo marcante meios universitários de Direito em São Paulo, através da pregação de Assis Brasil, que produziu a primeira versão farrapa da história da Revolução. Movimento este republicano que influenciou os ânimos de Deodoro da Fonseca como presidente da província, através dos contatos que manteve com os republicanos Júlio de Castilhos e mais uma vez Assis Brasil na rumorosa Questão Militar que liderou. No final do século XIX, a construção de ferrovias no Brasil era uma realidade crescente. A Southern Brazilian R. G. do Sul Ry. Co. Ltd. (ativa entre 1887-1905) ficou responsável pelo trecho entre Bagé e Rio Grande, onde pelo projeto os trilhos passariam pela Vila de Piratini. Domingos José de Almeida, então deputado do Império, preocupado com o estado de calamidade, do abandono e perseguições verificadas em sua estadia em Piratini, consegue audiência com o Imperador D. Pedro II, a determinação pessoal de Sua Majestade, para que a estrada de ferro, em construção, já referida, passasse por Piratini, pela Coxilha de Santo Antônio, a fim de reativar o desenvolvimento do município, conforme carta que dirigiu à Câmara Municipal, cientificando-a da resolução imperial. "A respeito da Estação de Piratini, a história conta que quando acabou a Revolução Farroupilha, a cidade de Piratini, que foi Capital da República Farroupilha, foi praticamente abandonada pelo Império e pelo Presidente da Província, como represália. Mas os piratinenses sempre reivindicaram um tratamento melhor, devido ao estado de calamidade, abandono e perseguições por que passava o município. O Imperador D. Pedro II determinou pessoalmente, então, que a linha férrea - supremo sinal de progresso, no final do século XIX - que ligaria o porto do Rio Grande à fronteira, em Bagé, passasse por Piratini, a fim de reativar o progresso do município. Os governantes do Estado, em represália, não cumpriram a determinação, e passaram a ferrovia a 70 km de Piratini, à margem direita do arroio Santa Maria, na estação de "Ivo Ribeiro" (hoje Pedro Osório), e a chamaram de Estação Piratini. Assim, conseguiram enganar o Imperador e fizeram um desserviço à Capital da República Rio-Grandense, que ficou uma cidade isolada do resto do Estado." Possivelmente o imperador Dom Pedro II há de ter morrido com consciência tranquila, na ilusória convicção de haver ressarcido a dívida do Império do





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

Brasil com Piratini. Em 15 de novembro de 1889, quando foi proclamada a República Brasileira, Piratini, fiel aos seus ideais republicanos, já em 18 desse mesmo mês, através de sua Câmara Municipal, aderiu ao novo regime. Em 15 de outubro de 1891, foi instalado o primeiro Conselho Municipal, mas somente em 1892 foi eleito o primeiro Intendente Municipal (equivalente ao atual cargo de Prefeito Municipal), assumindo o posto o tenente-coronel José Pedroso de Oliveira. A República, no entanto, aprofundou a crise existente então no Rio Grande do Sul, deflagrando-se a Revolução Federalista, da qual participaram e morreram inúmeros piratinenses. Marcada pela degolas e sangrentas batalhas, o conflito eclodiu por desavenças ideológicas, entre "pica-paus" (Partido Republicano Rio-Grandense, de Júlio de Castilhos) e "maragatos" (revolucionários federalistas, liderados por Gaspar da Silveira Martins, que defendiam um sistema parlamentar de governo, identificados pelo uso de lenços vermelhos). Durante esse movimento revolucionário, Piratini foi ocupada pelas forças do General Guerreiro Vítório, após breve combate travado com a guarnição do Coronel Leão Terra. Piratini deu o seu nome ao acordo de paz, o "Armistício de Piratini", em 1895. Projeto de Proposição Legislativa 000/2023 (3404212) SEI 000011018-01.00/23-1 / pg. 4 Em 1916 foi inaugurada uma placa no prédio onde funcionou o Governo Provisório da República Rio-Grandense, em homenagem aos heróis da Revolução de 1835. No ano de 1921, um grande incêndio destrói parcialmente o interior da Igreja Matriz Nossa Senhora Conceição de Piratini. Igualmente na Revolução de 1923, na qual alguns opositores ao governo estavam descontentes com o governo de Borges de Medeiros, que estavam no poder havia 25 anos. Piratini participou das ações tendo, a 24 de abril desse ano, a vila sido ocupada pelas forças do general rebelde José Antônio Neto (Zeca Netto). Em 4 de maio, na Serra das Asperezas, travou-se o combate entre as forças rebeldes do capitão João F. Fabres e as do tenente-coronel Juvêncio Maximiliano Lemos. Ainda ligados a esse movimento, após a assinatura da ata de pacificação, ocorreu um combate no Passo das Carretas, 3º distrito, entre as tropas do coronel Bosano, da Brigada Militar e as tropas de Honório Lemes e Zeca Netto, quando morreram vários combatentes que foram sepultados à margem direita do Rio Camaquã. No entanto, podemos também destacar restrições no campo político e econômico, assim se comprova esta perseguição com a luta da construção da Ponte do Império, sendo esta uma exceção para o período que se vivia, onde se levou mais de 40 anos para





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: [camara@camarapiratini.rs.gov.br](mailto:camara@camarapiratini.rs.gov.br)

Site: [www.camarapiratini.rs.gov.br](http://www.camarapiratini.rs.gov.br)

sua efetivação, além da disputa do local, pois, forças política do Império era contra a construção em terras Piratinienses. Mais tarde a possibilidade da linha férrea Rio Grande/Bagé cruzar próximo à cidade, foi mais outra comprovação da "política da terra arrasada", que o município de Piratini vivia, poderia ter trazido grandes contribuições para a localidade, no entanto a ferrovia fora construída passando pelo município, mas distante da cidade segundo Gonçalves (2001). Esta retalhação política do Império com Piratini, propiciou uma desaceleração do crescimento do município ao natural, causando grande prejuízo econômico para o desenvolvimento como estrutura política e social, ficando assim por quase 50 anos. Assim, a homenagem que ora se propõe, a mais justa e merecida, é o reconhecimento e valorização da história dos gaúchos, pois foi a base cultural da tradição de nosso estado, e também seria uma compensação e justiça histórica a uma cidade que com muita luta e bravura se solidificou os ideais de Liberdade, Igualdade e Humanidade que foi a base formadora do povo gaúcho. Por estas razões, solicito apoio aos nobres Pares desse Parlamento para o acolhimento da presente proposição

Sem mais para o momento e na certeza de contar com o vosso pronto atendimento, desde já agradeço.

Atenciosamente,

  
**JIMMY CARTER PORTO GONÇALVES**  
**VEREADOR E LIDER DE GOVERNO**

Sala das Sessões,  
Piratini, 04 de Julho de 2031.

